

グアラニー



自だ落天使

短篇小説

立野信之

海外奇聞

奇聞

センチ四のところまで灰を落す

ふ話だる将来の病院建築を暗示してあるやうに思へる。

さきについた男が優勝とまつた。恐らくこれが葉巻の灰

の長さでは世界新記録だらう

地下病院出

は少くとも

活動的でいふ辦が抜けないの

もんで仕方がなかつたのよ、

悪かつた、と詫まつてゐる

のもの……本病の叔父さんが

是非活動につきあつてゐる

の本病の叔父さんなら……ふ

は余程前から奇抜な喫煙者

のコンクールがいろいと行

出する

下第一階の室と

は少くとも

正エコロバキヤの首

と京子の方を見ないでメニユ

に眼を通した

「何でもいいわ」

京子はうの空だつた

男は洋服の廣い背中を見せ

お仕へいたしたいと思ひます

星が光つた

彼等は立たう

風が吹いたよ

吾等を乗せる

戦ひ開始だ

吾等は勝たう

戦ひ終りだ

吾等は還らう

戦さの時には男は勝つ

そして血が流れる

平和な時は女は働く

そして蒲団が出来る

星が光つた

さア歸らう

風が吹いたよ

さア歩け

グアラニ語でこの歌をう

たつてゐるのはベリーの母だ

つた。ベリーは歌聲を聞く方

お母さん

と彼は呼んだ

「ベリー、や、私達はもう此處

を立つんだよ、さア、ついて

お母さん

枝から落ちた木

骨の側へ埋れておくれ、ベリ

ーの廣間の片隅に腰掛けて、名

めで二度と歸らないからね

お母さん、枝から落ちた木

涙が流れ、涙が流れ

お母さん、ベリーの弓がこ

ゝにある、これをお父さんの

骨の側へ埋れておくれ、ベリ

ーの廣間の片隅に腰掛けて、名

めで二度と歸らないからね

お母さん、枝から落ちた木

涙が流れ、涙が流れ

お母さん、枝から落ちた木

涙が流れ、涙が流れ

お母さんは枝を守るのだべ

リーハーはもうお母さんの

枝を守るのだべ

ベリーはもうお母さんの

枝を

ASSINATURAS
Ano ----- 40\$000
Semestre ----- 20\$000
Numero do dia ----- \$500
Exterior, ano ----- 100\$000

NOTICIAS DE S. PAULO

DIRETORA PROPRIETARIA
CELINA KOWYAMA

BAYASHI
豊利社

AD.BI SEÇÃO
BRASILEIRA

ANO XX

Redação - Administração:
RUA CONDE DE SÃO JOAQUIM, 93

S. PAULO - Quinta-feira, 27 de Fevereiro de 1941

TELEFONE, 7-0447
CAIXA POSTAL, 2765

N. 2.192

Mesmo Sem Colheita, Os Lavradores Terão Financiamento

Os lavradores paulistas aguardam ansiosamente as instruções relativas ao financiamento do café
Declarações do sr. Alberto Whately, presidente da Sociedade Rural Brasileira

18 mil Fardos De Algodão Paulista para o Japão

SANTOS, 24 — A firma exportadora de algodão Anderson Clayton & Cia., procedeu hoje ao despacho de uma partida de 18.000 fardos de algodão paulista para o Japão.

Esta é no presente ano, a maior partida de "ouro branco" paulista que seguirá para o estrangeiro.

Esse volume, avaliado em centenas de contos de réis, será embarcado a bordo do cargueiro «City of Flint», o mesmo que no inicio da guerra finorussa, ficou retido no porto de Hel-

sinki.

Prejudicada a safra de arroz

RIBEIRÃO PRETO, 24 — A temperatura instavel com forte calor e pouca chuva, tem causado sérios prejuízos à lavoura desta zona.

A lavoura do arroz é a mais sacrificada, sendo que a safra média anual que tem sido calculada em 400 mil sacas, sofrerá um sacrifício de cerca de 60% na presente safra.

Um prejuízo de cem contos de réis em consequência de granizo

IGARAPAVA, 22 — Há dias caiu, na Fazenda «Revolta», do sr. Kasuto Yatsuda, grande plantador de cereais, violenta chuva de pedra, que destruiu completamente as lavouras de arroz e algodão e ocasionou prejuízos num total de cem contos de réis. As lavouras parecem ter sido calcinadas

e o pessoal do Serviço de Algodão averberou ao proprietário uma indemnização de 12 contos de réis.

A situação da lavoura de arroz do município está seriamente ameaçada em virtude do sol inclemente dos últimos dias e da falta de chuvas.

Reina grande desânimo entre os lavradores.

O Alcance De Uma Medida

O sr. presidente da Republica levando avante a campanha nacionalista da "Marcha para Oeste", acaba de assinar importante decreto-lei, abrindo um crédito de 3.500 contos para a instalação da primeira Colonia Agrícola Nacional de Goiás.

Esse decreto-lei reveste-se de inestimável alcance patriótico pois que significa o "abre-te-sessão" que franqueará as portas do nosso "interior" ainda inexplorado que guarda em seu seio, tesouros que só o futuro poderá avaliar.

Essa medida de larga visão, decretada pelo governo federal, virá possibilizar uma das maiores aspirações de todos os brasileiros: a de devassar as brenhas e vales de nossas florestas vírgens, até os últimos recantos da terra, o grito viril da civilização e o sô do povo brasileiro!

Nessas Colonias Agrícolas que serão como novas "bandeiras" de fins altamente patrióticas e definidas, o nosso trabalhador rural terá a proteção mais adequada, será proprietário da terra que cultivar, terá a assistência médica, cultural e econômica para que se formem nessa fornalha nacionalista a pleia de bons brasileiros que amanhã terão que arcar com a responsabilidade inherentes a uma grande potencia mundial.

Os lavradores de São Paulo aguardam receber a todo o momento, por intermédio da agencia do Banco do Brasil, as instruções relativas ao financiamento das safras compreendidas entre 1 de novembro de 1940 a 31 outubro de 1941.

Falando a respeito o sr. Alberto Whately, presidente da Sociedade Rural Brasileira declarou:

"Sobre o café beneficiado no saco, as instruções já vieram. Quanto ao financiamento das lavouras, fui informado, ontem pelo telefone, pessoalmente pelo sr. Jayme Fernandes Guedes, presidente do D.N.C. que os estudos das medidas a serem adotadas ficaram ontem concluídos, e que, para a semana, todos os agentes do Banco do Brasil no Estado terão conhecimento detalhado do que foi adotado dos estudos feitos em colaboração com o D.N.C., pelo seu presidente e o sr. Souza Mello, diretor da Carteira Agrícola do Banco do Brasil.

MESMO SEM COLHEITA, TERÃO FINANCIAMENTO

Indagamos do sr. Alberto Whately se durante a palestra que manteve com o sr. Jayme Guedes não obteve algum detalhe sobre as medidas a serem postas em prática.

— Perfeitamente. Embora este ano os cafezais em algumas regiões não tenham colheita agora, os lavradores receberão assim mesmo, financiamento, para que aqueles sejam conservados em estado de produção e não sejam as safras de 42-43 prejudicadas por qualquer mau trato. Assim conjugadas as três safras, receberão os cafeicultores o financiamento relativo a cada ano com a garantia da produção desses três anos. Esse é um ponto importante que estava fôr das previsões dos nossos cafeiculto-

A industrialização das fibras Liberianas

Por Irvino W. Tibyriça

(Da Secção do Fomento Agrícola em S. Paulo)

Capítulo IX

MACERAÇÃO BIOLOGICA

Muito contraditórias são as opiniões sobre a maceração em água. Procuremos expor as nossas observações e os resultados obtidos em São Paulo, onde a temperatura é muito variável na primavera e inverno. E'

res.

Estão deste modo coroadas de pleno êxito os esforços da Sociedade Rural Brasileira trazendo a S. Paulo os srs. Jayme Guedes e Souza Mello para que verificassem "in loco" as precárias condições da lavoura cafeeira do nosso Estado".

muito comum uma queda de temperatura de 10 graus centígrados em poucas horas. Nestas condições pessimamente obtivemos fibras fracas, duras e de cor morta, sem brilho. Como a nossa cultura era na maior parte de Hibiscus bifurcatus, planta perene cujas hastes conservam-se verdes indefinidamente, nós suspendímos a colheita no tempo frio para reiniá-la à entrada do verão.

Com as plantas anuais, Juta, couve de São Francisco e tantas outras, cujas hastes secam à entrada da estação fria, o problema não é de fácil solução.

(CONTINUA)

A Industria paulista e a falta de transporte

A Federação das Indústrias toma providencias

A Federação das Indústrias realizou mais uma reunião sob a presidência do sr. Roberto Simonsen, debatendo-se na ocasião, o grave problema da falta de transporte que precentemente, vem entorpecendo o comércio exterior.

O diretor sr. Francisco de Salles Vicens de Azevedo pediu a palavra expondo detalhadamente a deprimente situação ocasionada pela falta de transporções e propondo diversas soluções.

Em seguida o sr. Morvan Figueire-

do expôz longamente o seu ponto de vista em aditamento à exposição do sr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo, referindo-se aos embarques que vêm encerrando a exportação não só pela falta de navios, como, também, pelo fato dos barcos nacionais que servem a linha internacional partirem do Rio de Janeiro, sem escala no porto de Santos, quando a grande maioria dos produtos manufaturados, vendidos no mercado estrangeiro, são procedentes da indústria paulista. Nesse sentido, sugeriu o sr. Roberto Simonsen que a Federação

se dirija ao presidente da República, solicitando de sua exceléncia essa medida ou que os navios do Lloyd Brasileiro que fazem a linha Santos-Rio transportem as cargas destinadas ao estrangeiro, emitindo certificados para os portos de destino e fazendo transbordo no Rio de Janeiro, por intermédio daquela mesma empresa de navegação, sem qualquer intervenção ou onus para os exportadores, o que foi aprovado, por unanimidade.

A seguir, depois de debatidos outros assuntos de menor importância, foram levantados os trabalhos.

A Horticultura Nos Clubes Agrícolas Escolares

A horticultura constitui uma das importantes atividades dos clubes agrícolas escolares, em virtude dos resultados que proporciona com o fracionamento de legumes à alimentação dos alunos, venda de produtos, oferecendo motivos para desenhos, trabalhos manuais, pequenas indústrias rurais, etc., e ainda orientando as gerências na escolha dos bons alimentos do ponto de vista higiênico.

O aspecto educativo é demonstrado pelo fornecimento às crianças dos conhecimentos gerais sobre as matérias, dando-lhes a oportunidade de observar, experimentar e sentir o trabalho da horta, e a importância das hortaliças na alimentação, etc.

Mostrando a criança como se organiza a horta, o professor favorece a orientação agrícola que será complementada com o ensinamento das sementes, tratos culturais diversos, adu-

bção, dos meios de combate às pragas e doenças, etc.

Introduzir na residência dos sócios a horta doméstica, é medida de largo alcance.

É sabido a porcentagem com que entram as hortaliças na alimentação humana e animal. No clube agrícola, o professor terá que fazer referências, tomando as noções de higiene como centro de interesse e fazendo uso dos legumes como subtância muito nutritiva. Fazer saber que o rabanete, por exemplo, fornece enxofre, a cenoura, o ferro, e que os legumes herbaceos são fontes de vitamina A.

Uma vez seguidos, tais conselhos, emanados do Ministério da Agricultura, orienta no país os Clubes Agrícolas, permitindo a formação de uma mentalidade agrícola adequadamente.

RIO, 24 (Do n/ correspondente) — Encontra-se, há vários dias, nesta capital o engenheiro-agronomo J. Manuel Casnueva, diretor da Sanidade Vegetal, do Ministério da Agricultura do Chile.

Esse técnico vem mantendo conversações com as autoridades brasileiras em particular do Ministério da Agricultura, afim de estabelecer um acordo de sanidade vegetal entre o Chile e nosso país.

Os entendimentos prosseguem com interesse de ambas as partes, visando incrementar o comércio de mercadorias agrícolas entre os dois países, garantindo, por outro lado, ao consumo de produtos em boas condições de sanidade.

O referido técnico chileno visitou o Serviço de Informação Agrícola, onde foi oferecida uma coleção de publicações editada por esse órgão.



Missão Económica Japonesa

Visitará S. Paulo

A Missão Económica Japonesa que ora está em visita aos países da América do Sul, partiu no dia 2 de Buenos Aires, com destino a Montevideo, depois de visitar Assunção. De Montevideo a missão seguirá para Porto Alegre onde se demorará 2 dias estando a sua chegada a S. Paulo marcada para o dia 4 de março próximo. Em S. Paulo a missão se demorará 17 dias, visitando Mogi das Cruzes, Taubaté, Campinas, Marília, Lins, Promissão e Bauru, estando a sua partida para o Rio, marcada para o dia 22 de março vindouro, por via aérea. Do Rio a Missão Económica Japonesa seguirá para Recife, Belém e Japão.

Eletrificação do ramal de Bauru

ITIRAPINA, 22 — A Cia. Paulista realizou uma experiência do alargamento da bitola e eletrificação do ramal de Bauru, fazendo correr o primeiro trem eletrificado até a estação de Campo Alegre.

A experiência foi coroada de êxito e o trem fez o percurso numa marcha de 90 quilometros por hora. A experiência assistiram os engenheiros Durval de Azevedo, Pedro de Carvalho, Norberto de Camargo, Sidney Gray e Alfredo Bauer.

No dia 20, um trem de passageiros seguiu até Brotas.

讀者諸賢

小麥・大麥

を栽培される御希望の方へ!!

注文書は切手壹ミル同封の上御申込になれば御送り致します。

農務局より小麥、大麥種子の無料配布を致します。

で本社の讀者諸賢の御便宜を圖り其の斡旋を致します。

致します。

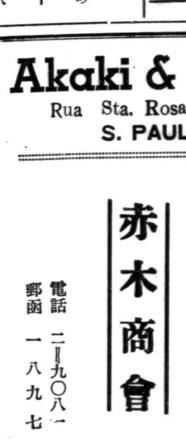
注文書へ植付の面積小麥若しくは大麥送り先の郵便記入され農務局か本社へお送り被下さればお送りします。全然植付けしなかつた際は、農務局指定期の時期に植付けしない場合、全然植付けしなければなりません。

詳細はお問い合わせになれば御回答致します。

但し御問合せの際は必ず返信料御送附下さい。

一月十四日

聖州新報社



◎洋裁の勉學は實力養成隨一の稱ある
信愛洋裁技藝學校

農產物賣賣
赤木商會